

NOTA INFORMATIVA

HDES. Construção do Hospital Modular mostra respeito do Governo pela segurança dos utentes

A deputada do PSD/Açores Délia Melo considerou hoje que a construção do Hospital Modular, em Ponta Delgada, “foi uma prova de coerência e enorme respeito pela segurança dos utentes por parte do Governo Regional”, lamentando “o ataque vazio de propostas e de mera demagogia política que o PS está a promover, perante um assunto tão delicado”.

Num debate de urgência sobre aquela unidade hospitalar, a social-democrata reforçou a preocupação mantida pela tutela, após o incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), “com a segurança e o bem-estar dos utentes, e com a manutenção da prestação de cuidados de saúde com qualidade, que foram sempre a prioridade máxima”.

Para aquela parlamentar, a construção do Hospital Modular “foi uma resposta eficaz e fundamentada em pressupostos técnicos, aconselhada por quem está realmente a trabalhar no terreno, tem informações para dar e conhece a realidade do processo”.

Face a essa mesma realidade, “o Partido Socialista mostrou que não quer saber da segurança dos utentes, não apresentando nem uma proposta, e passando a informação completamente errada de que a opção por um hospital modular foi um capricho deste Governo”.

Segundo a deputada do PSD/Açores, “é lamentável termos uma oposição que desvia o foco das questões essenciais, e que estão a ser garantidas por uma estrutura moderna e adequada. O que o Partido Socialista quer é transformar

o incêndio, e as decisões tomadas em resposta à crise que o mesmo motivou, num instrumento de disputas políticas”, criticou.

Délia Melo lembrou que a Ministra da Saúde, que esteve de visita à unidade, “também elogiou o Hospital Modular, dizendo que é do mais moderno que existe a nível europeu e a nível mundial, e que já tem capacidade para promover segurança, eficácia e qualidade. E isso é o que incomoda verdadeiramente o Partido Socialista”, atalhou.

“A construção do Hospital Modular teve o acordo da Ordem dos Médicos e da Ordem dos Enfermeiros, que validaram aquela posição. Assim como a Direção Clínica do HDES, que tem a seu cargo os diretores de serviço e coordena toda a equipa clínica do hospital, além da Direção de Enfermagem”, sublinhou a deputada social-democrata.

Recordando que “31 enfermeiros apresentaram escusa de responsabilidade ainda antes do incêndio, os mesmos que, depois de aberto o Hospital Modular, já retiraram essa escusa de responsabilidade”.

“O Governo regional e a Secretaria Regional da Saúde mostraram uma visão de futuro, e continuam a fazê-lo incessantemente, mesmo cientes de que ao Partido Socialista não interessa esclarecer a realidade, nem sequer olhar para os interesses dos utentes, mas sim criar uma trica política com este assunto”, afirmou.

Délia Melo enalteceu igualmente “toda a transparência do processo”, do qual “foram entregues, por duas vezes, os relatórios solicitados, em junho e em novembro. Para lá da apresentação do projeto do Hospital Modular, à qual curiosamente faltou quem mais levanta a voz e mais contesta a obra, precisamente o Partido Socialista e o Bloco de Esquerda”.

Segundo a social-democrata, “quando se fala do HDES, fala-se de um edifício com mais de 25 anos, com um projeto ainda mais antigo, com problemas estruturais e deficiências graves. Portanto, esta intervenção seria inevitável”.

E lembrou que, “este é o mesmo PS que deixou um hospital inacabado, pois quando o Governo [da Coligação PSD/CDS/PPM] tomou posse, recebeu um hospital em que o quinto piso nem estava pronto”.

“Os senhores [do PS] querem ficar-se pelos mínimos, pois nós não estamos satisfeitos com os mínimos, e achamos que esta é a oportunidade de intervir e de conseguir melhores condições. As condições que todos os açorianos, de Santa Maria ao Corvo, merecem. Pois o HDES é o hospital de referência para todos eles”, disse Délia Melo.

“Este Partido Socialista que não se pode esquecer do seu passado, como da Saudaçor e dos 800 milhões de euros que deixou de dívida, que dariam para pagar um hospital novo e ainda sobraria muito dinheiro”, adiantou a deputada.

“Esta é que é a verdade. Como é verdade a posição firme do nosso presidente do Governo Regional em todo este processo. É que, para desespero do Partido Socialista, José Manuel Bolieiro é um presidente muito próximo dos açorianos”, concluiu.

Horta, 12 de fevereiro de 2025

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa